

Destaques

27/10	Economia	INE divulgou Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 3.º trimestre 2008
22/10	Finanças Públicas	Eurostat divulgou Notificação das Contas Públicas – 2007
21/10	Economia	OCDE divulgou Growing Unequal? Income Distribution and Poverty in OECD Countries – 2008
17/10	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – Setembro 2008
15/10	Turismo	DREM divulgou Estatísticas do Turismo na RAM – Junho 2008
15/10	Preços	Eurostat divulgou Inflação anual na Área euro e na UE27 – Setembro 2008
13/10	Economia	BCE divulgou Working paper Wage and price dynamics in Portugal
09/10	Economia	BCE divulgou Boletim Mensal – Outubro 2008

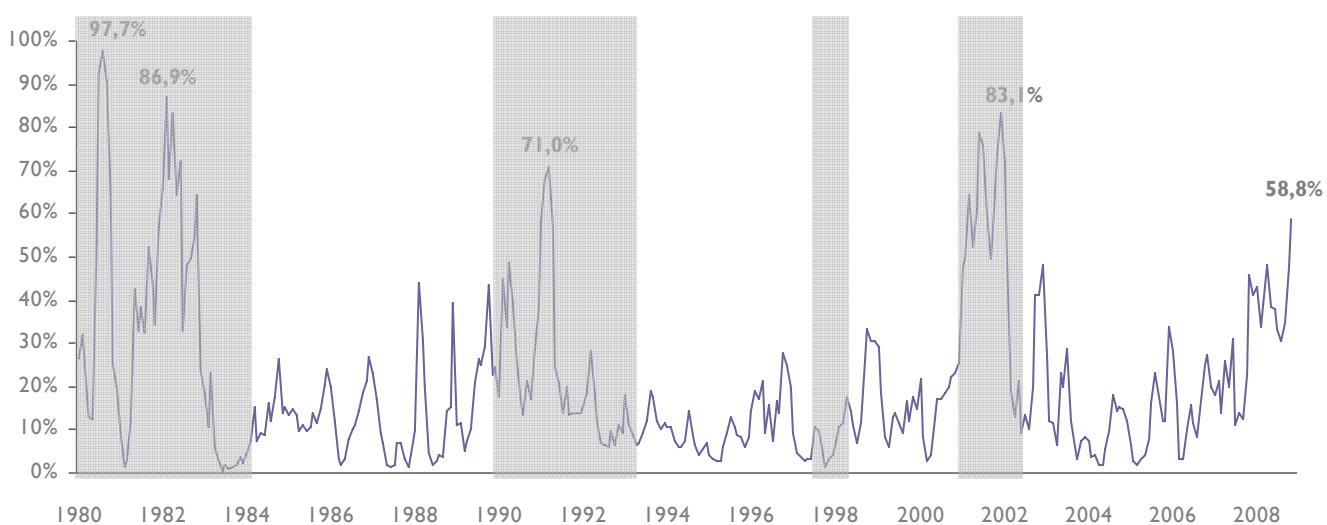
World Economic Outlook – Outubro 2008

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou recentemente o **Economic Outlook** de Outubro de 2008, onde procede à análise da evolução recente da actividade económica, assim como às **projeções para a economia mundial** para 2008 e 2009, à luz das últimas evoluções na conjuntura económica, revendo assim as previsões efectuadas na edição de Abril deste ano.

Após vários anos de forte crescimento económico, a economia mundial está a desacelerar rapidamente. A falta de robustez que caracteriza a conjuntura actual prende-se essencialmente pela existência de uma crise financeira avassaladora e por agrestes condições de alguns mercados internacionais de matérias-primas – designadamente dos produtos energéticos e produtos agrícolas. Neste enquadramento, as economias avançadas sentem com grande intensidade os sinais negativos da conjuntura actual, com a

informação relativa ao desempenho económico mais recente a indiciar evoluções no sentido da recessão económica. Apesar do evidente enfraquecimento económico registado pelas economias emergentes, será de esperar que a conjuntura de crise não afecte estes mercados de forma tão significativa. Não obstante a amplitude da crise económica associada à actual conjuntura, o FMI traça um cenário pouco pessimista para o futuro próximo da economia global. O facto do FMI proceder ao cálculo da probabilidade de se vir a registar uma recessão económica nos 3 a 9 meses subsequentes constitui um meio de se aferir a gravidade da conjuntura económica que marca o momento do cálculo e os potenciais efeitos no curto prazo. Tendo por referência o valor apurado para Setembro de 2008, altura em que se apurou a probabilidade de recessão económica mundial em torno dos 58,8%, constata-se que este valor situa-se significativamente abaixo de probabilidades apuradas em épocas anteriores, como são os exemplos dos 97,7% registados em Agosto de 1980 ou dos 83,1% de Dezembro de 2001, alturas em que a recessão teve efectivamente lugar. O gráfico seguinte revela a série cronológica de 28 anos dos cálculos efectuados pelo FMI.

Probabilidade de recessão económica mundial

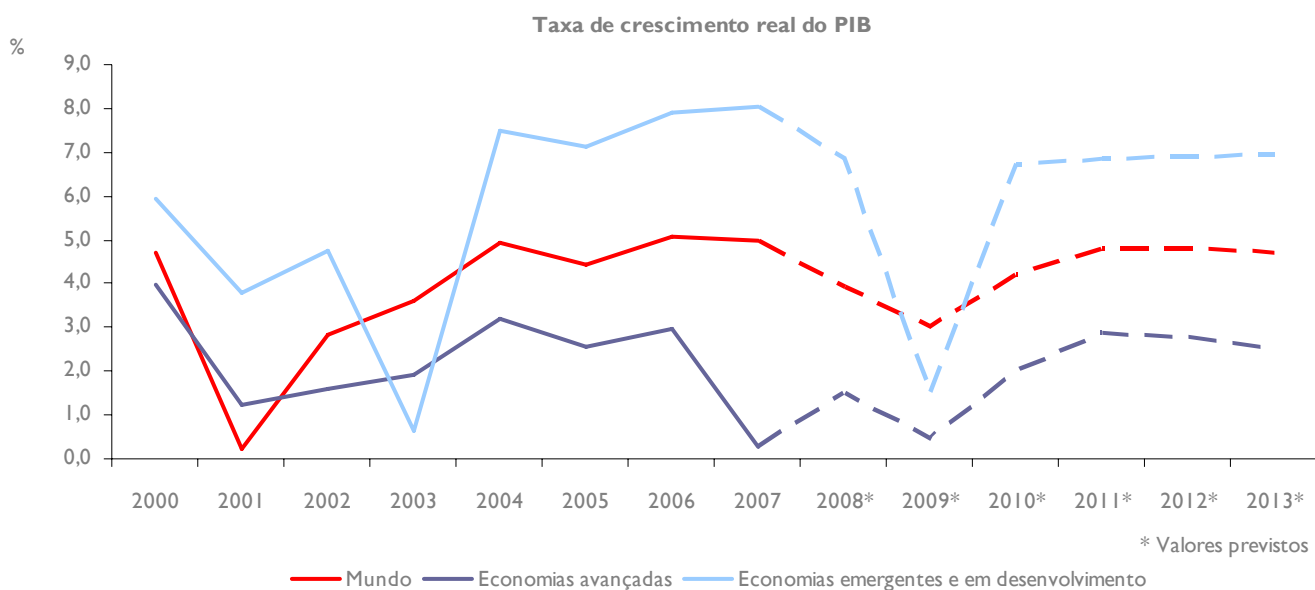


*Área sombreada corresponde a períodos de recessão económica global

Fonte: FMI – World Economic Outlook

O colapso do subprime nos Estados Unidos da América (EUA) e a subsequente crise do mercado hipotecário norte-americano tiveram repercussões profundamente negativas no sistema financeiro global, obrigando a intervenções extraordinárias nos EUA e na União Europeia, que, apesar de positivas, não são ainda suficientes para dissipar o clima de incerteza que marca as projecções efectuadas pelo FMI no âmbito do presente Relatório.

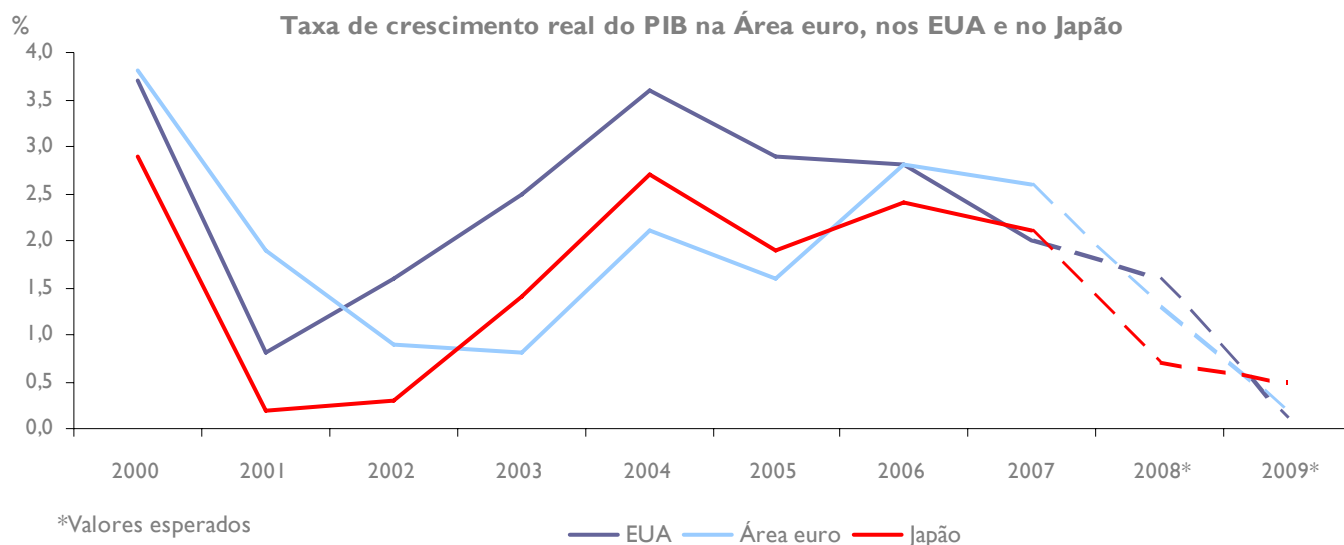
De acordo com o FMI, a economia mundial deverá crescer 3,9% em 2008, (menos 1,1 pontos percentuais do que em 2007), a que se seguirá novo abrandamento em 2009, altura em que o crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) não deverá ultrapassar os 3%. O cenário de abrandamento é extensivo às economias avançadas e aos mercados emergentes e economias em desenvolvimento, embora em proporções distintas. Nas economias avançadas, o FMI projecta acréscimos na ordem dos 1,5% em 2008 (que contrasta com a variação de 2,6% em 2007) e dos 0,5% em 2009, enquanto o grupo das economias emergentes e dos países em desenvolvimento deverão registar aumentos do PIB em torno dos 6,9% em 2008 (menos 1,1 pontos percentuais do que em 2007) e de 6,1% no ano seguinte. O gráfico seguinte ilustra o desempenho económico dos principais blocos económicos mundiais nos últimos anos e as projecções económicas do FMI para os anos 2008 e seguintes, expressas em taxa de variação real anual.



Fonte: FMI – World Economic Outlook

Após o acentuado abrandamento económico esperado até finais de 2009, o FMI projecta uma recuperação gradual para os anos seguintes, que deverá iniciar-se ainda no final de 2009. Os fundamentos desta expectativa residem nos pressupostos de que as intervenções das autoridades financeiras da Europa e dos EUA surtam os desejados efeitos de estabilização dos mercados financeiros, embora o FMI reconheça que os próximos tempos se avizinhem difíceis; os preços das matérias-primas petrolíferas deverão estabilizar, revitalizando o consumo destes produtos por parte dos países importadores de petróleo; as pressões inflacionistas deverão ser inferiores nos próximos anos, com a taxa de inflação a registar valores abaixo dos 2%, em virtude da esperada diminuição dos preços do petróleo nos mercados internacionais.

A análise conjuntural da situação económica dos EUA permite ao FMI projectar um ligeiro abrandamento da actividade em 2008 e uma acentuada quebra do crescimento económico em 2009. Com efeito, as expectativas para o crescimento do produto ficam-se pelos 1,6% em 2008, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que em 2007, enquanto que, em 2009, o PIB norte-americano não deverá crescer mais do que 0,1%. O Japão deverá seguir a tendência, embora de forma mais acentuada em 2008, com o FMI a projectar uma quebra na taxa de variação do PIB na ordem dos 1,4 p.p. face ao observado em 2007 (2,1%) e um acréscimo de apenas 0,5% do PIB em 2009. A Área euro, por seu turno, deverá registar uma quebra de 1,3 p.p. face ao crescimento de 2007 (recorde-se que o crescimento do PIB para esse ano foi de 2,6%) e uma evolução marginal em 2009, que não deverá ultrapassar os 0,2%. O gráfico seguinte ilustra a evolução do PIB destas três economias desde o ano 2000 até 2007 e revela as projecções para os dois anos seguintes.

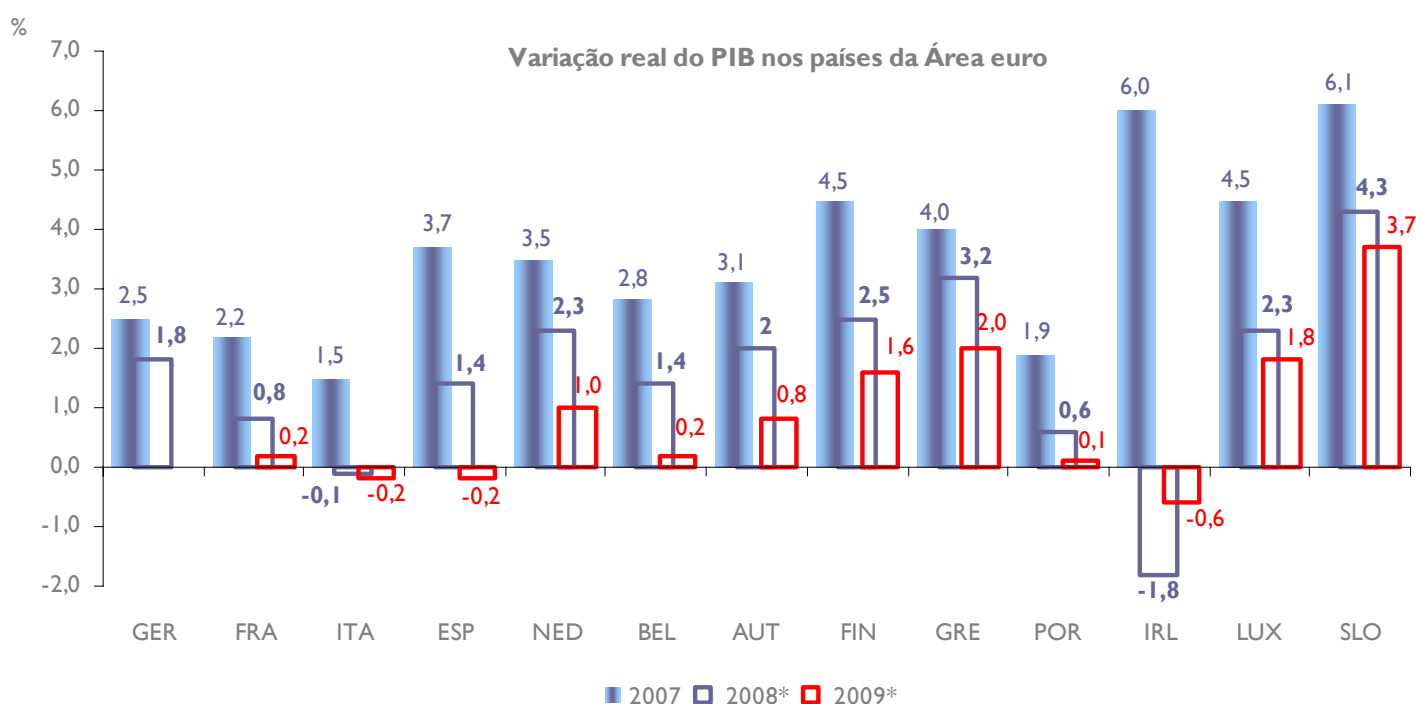


Fonte: FMI – World Economic Outlook

A análise da evolução económica futura dos países da Área euro permite constatar o abrandamento do produto em todos os países da moeda única em 2008, que se deverá acentuar de forma generalizada em 2009, com o FMI a apontar inclusivamente para alguns casos de recessão efectiva da actividade económica.

As previsões do FMI sugerem um crescimento da actividade económica da Área euro em torno dos 1,3% em 2008 (que compara com os 2,6% registados no ano anterior) e um acréscimo de 0,2% em 2009. Portugal deverá registar um crescimento de 0,6% em 2008, o que representa um abrandamento de 1,3 pontos percentuais face a 2007, seguindo-se uma evolução marginal em 2009, que não deverá ultrapassar

os 0,1%. A extensão da actual crise deverá fazer-se sentir com mais intensidade na Itália e na Irlanda, que deverão registar recessões económicas em 2008 e 2009. Assinala-se ainda a deterioração da situação económica de Espanha e do Reino Unido, que deverão entrar em recessão em 2009, agravando uma situação já pouco favorável em 2008. O gráfico seguinte compara o desempenho económico dos países da Zona euro em 2007 com as projecções relativas aos anos 2008 e 2009.



*Valores esperados

Fonte: FMI – World Economic Outlook

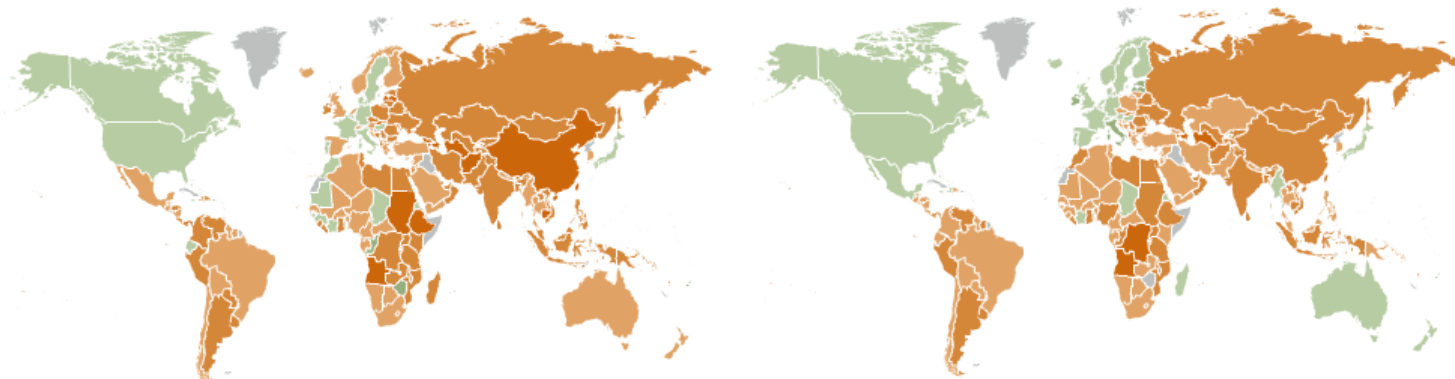
O desafio identificado pelo FMI na actual conjuntura consiste na necessária estabilização dos mercados financeiros, não descurando as imprescindíveis intervenções domésticas no sentido de minimizar os efeitos adversos do abrandamento económico global e do acréscimo das limitações ao crédito nas economias nacionais, assegurando, em simultâneo, a reversão da inflação para níveis economicamente aceitáveis. Para além destas medidas, tidas como de prioridade imediata, importa tomar providências no sentido de combater as falhas no mercado e no sistema regulador que contribuíram para o actual stress financeiro.

As recomendações do FMI apontam para a necessidade de envidar-se esforços no sentido de fortalecer os mercados e as instituições financeiras e para a necessidade de melhorar a capacidade de ajustamento da procura e da oferta nos mercados internacionais de matérias-primas. O Fundo Monetário Internacional defende ainda que a contínua integração comercial e financeira no mercado global constitui um factor de

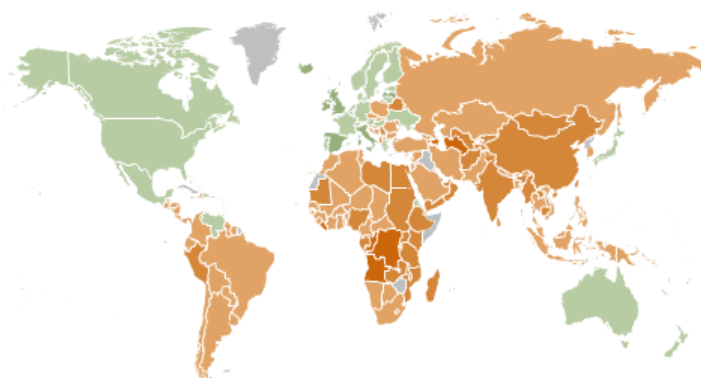
suporte fundamental para o crescimento económico sustentado. Os mapas seguintes sintetizam o panorama económico mundial em 2007 e as expectativas do FMI para os dois anos seguintes.

Crescimento económico em 2007

Previsões de crescimento económico em 2008



Previsões de crescimento económico em 2009



Fonte: FMI – World Economic Outlook

Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/pt/boletimplan.asp>

Sugestões e comentários: planeamento@idr.gov-madeira.pt

Fonte: FMI – World Economic Outlook – Outubro 2008